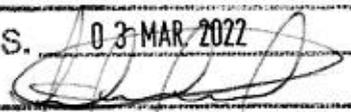




Câmara Municipal da Estância Turística de Bananal

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2022

APROVADO
POR UNANIMIDADE
S. S. 03 MAR 2022

Presidente

Dispõe sobre a concessão do “**TÍTULO DE CIDADÃO BANANALENSE**” ao Ilustríssimo Senhor José Geraldo de Paiva.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BANANAL DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido ao Ilustríssimo Senhor **José Geraldo de Paiva**, o “**Título de Cidadão Bananalense**”.

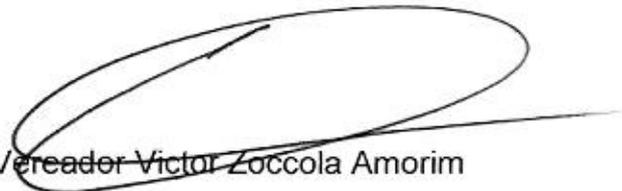
Parágrafo único: o Título a que se refere o presente artigo deverá ser entregue ao agraciado em Sessão Solene, especialmente convocada para esse fim.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo onerarão às dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Este Decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário Ernani Graça, 24 de fevereiro de 2022.


Vereador Victor Zoccola Amorim



Câmara Municipal da Estância Turística de Bananal

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2022

JUSTIFICATIVA

José Geraldo de Paiva, o Lamparina, nasceu em Bom Jardim de Minas no dia 15 de Julho de 1948. Sua mãe, Regina Conceição de Paiva veio a falecer durante o parto.

Cerca de dois meses depois, seu pai, Geraldo Matias de Paiva, mudou-se com ele para o Sul Fluminense ao conseguir emprego na Siderúrgica Barra Mansa (S.B.M).

Criado em outra família, recebeu dos irmãos adotivos o apelido de Lamparina. Apelido que o acompanha até os dias atuais.

Não teve uma infância fácil. A madrasta descontava nele as frustrações que tinha com o marido. Chegou a ser jogado por ela num poço artesiano e também a ser submetido a tortura de ter carvão em brasa jogado dentro da calça.

Situações que poderiam formar um jovem revoltado, de mal com a vida, mas, ao contrário, por sua natureza, talvez herdada da mãe que não chegou a conhecer, Lamparina desenvolveu uma personalidade alegre, extrovertida e solidária com o próximo.

Um verdadeiro exemplo de resignação e vocação para o bem.

Superando a infância traumatizante, Lamparina tornou-se uma pessoa afetuosa e de alto astral.

Assim ficou conhecido no bairro Saudade, em Barra Mansa, onde cresceu.

Bom de bola, sua vocação para o esporte ampliou a prática para modalidades além do futebol. Envolveu-se com Judô, voleibol e atletismo, na corrida de 100 metros rasos.

Conheceu sua esposa Ana Maria Marcolina de Paiva no extinto bairro Sítio (Saudade), quando ela trabalhava na residência do casal Terezinha Almeida e Aloísio Viana, que tinham raízes em Bananal.

Durante o namoro, decidiram ir para o Rio de Janeiro, onde moraram por 2 anos.

Ao retornarem para Barra Mansa, se casaram em 29 de Março de 1976. Um ano depois, tiveram o filho Juliano de Paiva, o popular Bola.

A família passou a residir então no bairro Vista



Câmara Municipal da Estância Turística de Bananal

ESTADO DE SÃO PAULO

Alegre, onde Lamparina estabeleceu um extenso ciclo de amizades. Lá, conquistou um título marcante no futebol, até hoje com registro no campo daquele bairro.

Organizou gincanas e atividades de lazer até hoje inesquecíveis para os moradores mais antigos da Vista Alegre.

Graças ao ciclo de amizades conquistadas pelo seu carisma, angariava doações e artigos esportivos junto a amigos e pessoas do ramo político para realizar as gincanas voltadas para as crianças e adolescentes do bairro.

Na década de 1990 veio para Bananal, mantendo seu estilo pacato e agregador, ampliando seu rol de amizades.

Por aqui destacou-se pela grande paixão pelos animais, atuando na profissão de adestrador. Pelas habilidades em lidar com os animais, chegou a ser conhecido como "O encantador dos Cachorros".

No futebol por aqui, teve passagens por times de tradição na cidade, como Millus F.C. e Telearte (do saudoso Laerte). Foi treinador da seleção de Bananal no amistoso internacional contra um time do Japão e também participou da comissão técnica do Garotos F.C.

Assim como fez em Barra Mansa, também chegou a fazer suas gincanas em Bananal. Uma delas realizada no Hotel Fazenda Três Barras e outra na quadra da estação. Uma época em que, no período de férias escolares, os adolescentes de variadas classes sociais interagiam naquele local.

Por sua atividade destacada, recebeu do prefeito na época o pedido para iniciar a pintura da quadra e organizar a chegada de equipamentos para a prática de atividades esportivas.

Até hoje, os adolescentes da época citam com uma imensa alegria e nostalgia os bons momentos organizados por ele, com total desprendimento, sem visar lucros ou recompensas.

Atuante na defesa dos animais, Lamparina também foi um dos membros de uma ONG formada para cuidados e adoção de cães e gatos de Bananal.

Desta forma, com jeito simples e amistoso, Lamparina teve seu papel na construção de iniciativas e atividades em prol do município de Bananal e seus habitantes,

Rua Manoel de Aguiar, nº 51, Centro, Bananal - SP, CEP nº 12850-000

Site: www.camarabananal.sp.gov.br - E-mail: camarabananal@gmail.com

Telefone: (12) 3116-1947 – Fax: (12) 3116-1248

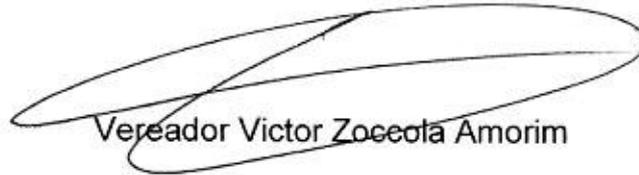


Câmara Municipal da Estância Turística de Bananal

ESTADO DE SÃO PAULO

sendo, portanto, merecedor desta honraria para ser aclamado o que sempre foi: um Cidadão Bananalense.

Por estas razões, José Geraldo de Paiva é merecedor de se tornar mais um cidadão bananalense e, por isso, peço de Vossas Excelências a aprovação deste projeto.



Vereador Victor Zoccola Amorim